UM PESCADOR

Salve Deus!

A grande batalha pela evolução. O grande desprendimento dos espíritos encarnados. A voz da razão interpelando o amor incondicional.

Angical, libertação ou escravidão.

Eu vejo hoje nosso Pai Seta Branca tomando conta desta região sul do Brasil. O vejo muito presente neste solo sagrado, em nosso caminho e na nossa verdade. Se vocês vissem a felicidade deste espirito, seus olhos se encheriam de lágrimas como de um grande rio que escorre do céu para a terra.

Estávamos no Angical, eu no comando e os meus irmãos lutando para evoluir as suas heranças transcendentais, as suas juras perpetuadas nas vidas. Um espirito chegou com muito ódio, ele um pescador com sua calça arregaçada até os joelhos, sem camisa, muito forte. Não passou do radar de comando, ficou a minha direita resmungando sua cobrança. O apará nos tronos foi atingido pela sua radiação desejando à morte a cobrança foi então identificada. O mundo espiritual se intensificou para tudo correr perfeitamente com os sinais do tempo permanecendo entre a vida atual e as que ficaram impregnadas nos corações. Se nosso coração não mudar hoje através deste conhecimento ele jamais se libertará.

Os congás abertos foi desentrelaçando as correntes que se prendiam ao físico pelos séculos sem fim. Os espíritos, mesmo encarnados, são um acumulo de sofrimento desnecessário. Aqui nesta compreensão divina podemos libertar um mundo escravizado pelos sentimentos de morte. É onde tudo pode mudar, ou não, porque somos nós mesmos nesta caminhada.

O pescador foi trazido de longe, um espirito romano que não tendo mais condições de arcar com sua roupagem se revestiu de um corpo humilde para tentar passar como vitima de sua cobrança. O amor falou mais alto e destravando a individualidade ele falou do seu objetivo que era matar. Por amor ou pela dor, sim, eles só conhecem estes dois caminhos. Pelo amor quando eles estão sofrendo e pedem clemencia a Deus e pelo ódio quando estão cobrando. Eles não enxergam a luz, eles são mais escuros que a profundeza do espaço sideral. Quando conseguem enxergar o sol interior de alguém procuram escurecer com suas vibrações negativas.

As lanças enfiadas no coração do caminheiro da verdade são marcas que não se apagam do destino cármico. Os inimigos então se unem para formar um grande exército de vingança. Os amigos se separam e cada qual vai tomar o seu rumo sabendo que a liberdade é essencial para a renovação do espirito. Meus irmãos vejam bem, os inimigos se unem e os amigos se dividem. Muitas vezes vocês acham que tem amigos porque eles estão ao seu redor. Tome cuidado, pois em verdade os verdadeiros amigos estão distantes.

Nós estamos pagando por uma evolução e como ela é cara. Para se evoluir tem que primeiro se aprofundar nos desejos materialistas para depois se espiritualizar. Todos encarnaram para correr pelo mundo físico e prender em seus bolsos a sua alegria. Quando ela acaba, acabam também os sonhos e tudo vira tristeza. A realidade do verbo divino é a questão do eu interior.

O homem ao meu lado direito estava enfurecido com sua vitima do passado. Ele foi fomentado ainda mais porque se unificou com outros cobradores e daí foi ainda mais contaminado pelo ódio. É assim que se formam as falanges de sofredores. Mesmo em terra eles se fortalecem para destruir.

Eu posso dizer que sou deste amanhecer, que sou filho de Seta Branca, mas se eu não tiver um comportamento ao nível deste conhecimento de nada adiantará querer impor minha presença. O pecado só é cobrado quando ensinado que é errado a vingança. Querer exorcizar o demônio estando com ele no coração é muito difícil que consiga doutrinar seu próprio eu interior.

Mestres e irmãos. A escola do caminheiro é muito importante para estabelecer uma cultura de respeito. Se não houver o respeito não haverá evolução. Eu já fui julgado, condenado e sentenciado só porque falo direto das coisas do céu e da terra. Eu errei muito em vidas e nesta vida tenho que evangelizar o máximo de espíritos encarnados e desencarnados que puder. Foi por isso que me deram esta missão de comandar um templo e contar os enredos das batalhas fora do corpo físico.

No Angical, bem no térmico desta reunião de nagôs, o Pai veio abençoar sua pequena tribo de jaguares.

\_ Meus filhos Salve Deus! Eu estou muito feliz de poder estar aqui! Como eu estou feliz meus filhos!

Assim conversando com sua tribo ele deixou a sua bondade, o seu amor e a sua luta pela evolução desta região sul. Agora ele está tomando conta deste solo sagrado e tudo irá mudar. Foram mais de 30 anos lutando para manter a bandeira rósea de Jesus no alto do mastro. Muitos queriam descerra-la porque não compreendiam os sinais da fé e do amor. Eu a mantive lá, tremulando com as forças dos mundos encantados. Foi o maior teste de minha vida, foi um desafio de Tia Neiva que me compreendeu. Tia teve um desafio e eu tive o meu. Como se diz: uma aposta com os espíritos porque ela sabia muito bem que eu venceria por ela esta condição sofrida de um templo esquecido. Ela confiou em mim e eu nela. Ela me escolheu e Pai Seta Branca avalizou.

Vocês não imaginam quanta luta nos mundos espirituais se travaram entre a vida e a morte. Quantos desafios se tornaram reais quando se empunha a lança de Cristo. Quanto choque de personalidade através das individualidades. Hoje eu baixo minha cabeça aos que não acreditaram em mim, porque sei que eles foram às pedras de minha evolução. Foram colocados no meu coração para despertar o meu amor e o meu respeito.

Agradeço a cada filho do sol e da lua que cruzaram meu destino, sem vocês eu não venceria a mim mesmo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

15.02.2016